

Porque os seus vizinhos canadenses dormem melhor à noite ...

Mesmas vacas, sistemas diferentes. 259 fazendas leiteiras estadunidenses entraram com pedido de recuperação judicial no primeiro trimestre de 2025, enquanto falências canadenses são raras demais para serem rastreadas.

Tenho feito cobertura sobre a cadeia láctea por duas décadas, e os números mostrados me fazem questionar sobre o que sabemos de “eficiência” dos mercados de laticínios. Mas existem coisas que incomodam: enquanto vemos bons produtores serem atingidos pela volatilidade do mercado (pessoas que estão trabalhando certo o tempo todo, de acordo com nossos parâmetros), enquanto que a 480 quilômetros ao norte são alcançados resultados que jamais podemos imaginar.

Falência de produtores de leite no Canadá? São tão raros que as estatísticas canadenses nem se dão ao trabalho de monitorá-los como um indicador econômico.

Pensando nisso por um minuto...

A conversa na cafeteria que mudou tudo

Um sentimento que ouço frequentemente foi perfeitamente traduzido durante um café com um produtor de Wisconsin, e que não me sai da cabeça. Algo assim:

“Eu faço tudo o que os conselheiros agrícolas me dizem para fazer, mas eu não consigo planejar além do próximo pagamento do leite, porque ninguém sabe para onde vão os preços” – Mike Watertown, Wisconsin.

Isso me levou a pesquisar dados sobre livre mercado e eficiência agrícola. Mesma genética. Mesmos robôs. Mesmos consultores nutricionais. Mesmo nível de habilidade e dedicação em gestão. Mas um grupo de agricultores acumula riqueza geracional, enquanto o outro entra com pedidos de falências.

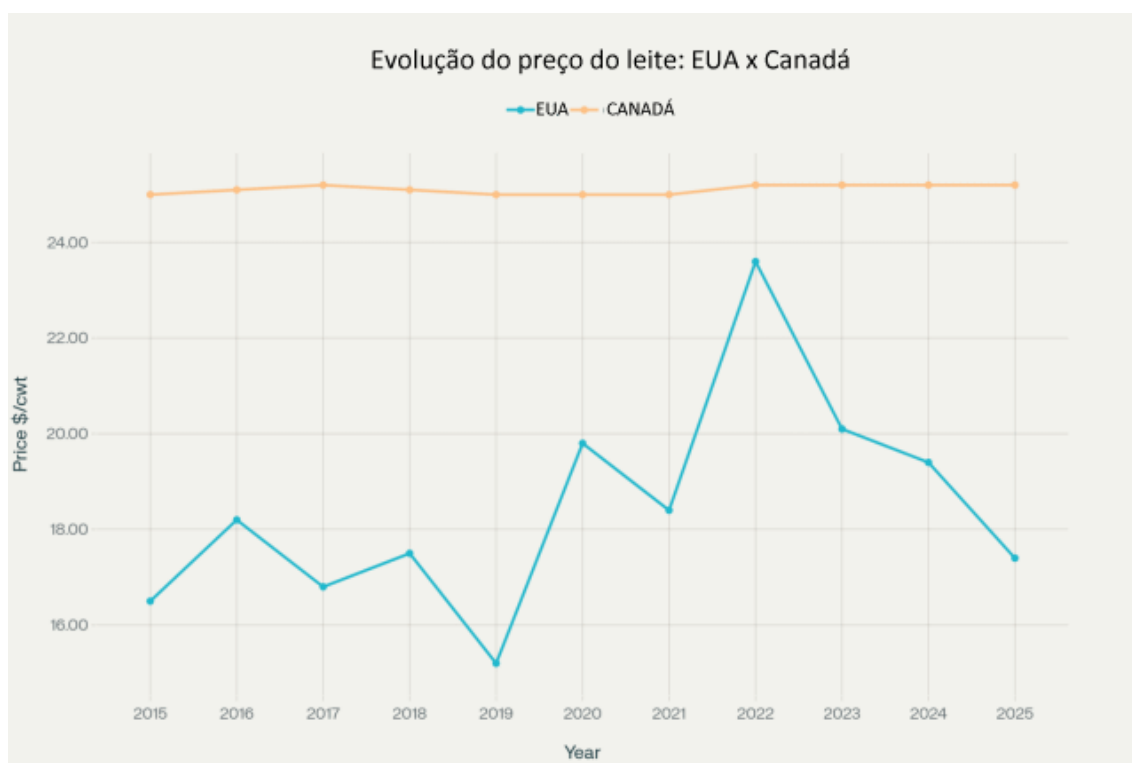
A diferença não é a gestão – é o sistema

O que realmente incomoda é continuarmos ouvindo sobre a “ineficiente” gestão de suprimentos do Canadá, e o “protecionismo”. Mas não são os produtores canadenses que despejam leite ou perdem o sono com as previsões de preços.

Enquanto o sistema “eficiente” acabou de exigir US\$ 42,4 bilhões em pagamentos diretos do governo estadunidense em 2025, um aumento de 354% em relação a 2024.

Algo não está certo, não é?

Quando as previsões do USDA se tornam armas financeiras



A volatilidade do preço do leite nos Estados Unidos da América (EUA) contra a estabilidade do preço ao produtor canadense (2015-2025).

Imagine o quadro em janeiro de 2025: você pega a calculadora, avalia o preço do leite, que não é muito bom, mas é o suficiente para adquirir um novo equipamento, se houver uma estabilidade razoável.

Quatro meses depois, o preço do leite ao produtor cai cerca de US\$ 1,95/cwt. A prestação do equipamento não decresce magicamente. Nem os custos diminuam, nem a despesa com mão de obra.

Mas, e a projeção de receita que justificou a decisão tomada no início do ano? Desapareceu.

Tom que cria 280 vacas em Wisconsin, explicou perfeitamente:

“É como tentar acertar um alvo em movimento, com os olhos vendados. Como tomar uma decisão de investimento de 10 anos quando não se consegue prever a renda do leite do próximo trimestre”, - Tom, Wisconsin.

Enquanto isso, o sistema canadense estabelece um reajuste de 0,0237%. Isso é menos de um centavo por litro. Mas é o tipo de variação previsível que permite planejar investimentos plurianuais com segurança.

O impressionante é a realidade matemática que a maioria do setor estadunidense não quer encarar. Quando você prevê o fluxo de caixa, você pode otimizar os investimentos. Quando não, a sobrevivência da atividade se torna um cara ou coroa.

O Paradoxo dos Robôs: Mesma tecnologia, mundos diferentes

Na última primavera visitei duas fazendas no mesmo dia. A primeira parada foi em Ontario, onde um segundo robô tinha sido instalado para ordenhar 120 vacas. O proprietário me mostrou as planilhas, com cálculo de pagamento em oito anos, e um fluxo de caixa que ia até 2032. Financiamento estruturado em torno dos aumentos previsíveis no preço do leite.

“Sei quanto valerá o leite. Isso torna possível todo o resto” – disse o produtor de Ontário.

A segunda parada: uma fazenda com 240 vacas em Wisconsin que avaliava a possibilidade de um robô havia três anos, mas não conseguiu efetuar a compra:

“Cada vez que trabalho os números, surgem resultados diferentes dos quais dependerá o preço do leite. Como fazer um investimento de US\$ 250 mil sem prever a receita”, disse o produtor de leite de Wisconsin.

Mesma tecnologia. Mesmos benefícios potenciais. Mesma capacidade de gerenciamento. Mas um clima de investimentos completamente diferente.

Considerar a compra de uma ordenha robotizada por US\$ 250.000 – um investimento padrão para os dias de hoje.

No sistema canadense, isso indica um retorno de 7 a 10 anos com alto grau de confiança. Na terra da volatilidade? Pode chegar a 15 anos, supondo que o produtor não será destruído por uma queda de preços antes de atingir o ponto de equilíbrio.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: The Bullvine – Tradução livre: www.terraviva.com.br